



# edi to rial



## **DAC: desafios a serem equacionados**

*Com as progressivas conquistas científicas e sociais, um número cada vez maior de indivíduos passou a ter acesso aos meios de diagnóstico, prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares.*

*No bojo dessa evolução tão positiva e alentadora, porém, se inserem também algumas arestas que exercitam e chegam a desafiar o raciocínio clínico. Uma delas, por exemplo, refere-se à constatação de que uma parcela apreciável dos pacientes que evoluem com angina instável ou infarto agudo do miocárdio não apresenta os clássicos fatores de risco, como hipertensão, dislipidemia, tabagismo, diabetes etc.*

*Quais seriam então os mecanismos envolvidos nesse tipo de processo coronariano isquêmico?*

*Como se deve intervir para prevenir e/ou tratar a população de coronariopatas com tal característica, antes da ocorrência de um evento de maior gravidade ou mesmo fatal?*

*As possibilidades são aparentemente muitas, mas a definição da conduta a ser adotada permanece incerta e discutível sob muitos aspectos. Afinal, desde taxas baixas de HDL-colesterol até a participação de fatores inflamatórios ou infecciosos, diversas hipóteses vêm sendo levantadas por pesquisadores de diferentes partes do mundo.*

*Em sintonia com a necessidade de oferecer informações atualizadas e consistentes sobre o tema e coerentemente com a política editorial que tem norteado a área de Comunicação do Departamento de Aterosclerose da SBC, o editor convidado da presente edição da revista **atheros.com.br** é o Dr. Protásio Lemos da Luz, Diretor da Unidade Clínica de Aterosclerose do Instituto do Coração do HC da FMUSP e um dos nomes de maior expressão no campo da pesquisa cardiovascular em nosso meio.*

*Graças à sua liderança científica e capacidade realizadora, são apresentados, a seguir, os enfoques de diferentes especialistas muito bem conceituados no estudo dos mecanismos que, em última análise, levam ao desenvolvimento e à ruptura da placa aterosclerótica e às suas conhecidas repercussões tromboembólicas.*

*A Diretoria do Departamento está confiante que a iniciativa desse trabalho contribuirá de forma produtiva e motivadora para abrir alguns horizontes a seus leitores interessados na compreensão mais detalhada do universo de pacientes com doença arterial coronária.*

*Aproveita-se também o ensejo para agradecer o empenho do Dr. Protásio Lemos da Luz e de seus convidados que, aguçando o espírito investigativo próprio do pesquisador, souberam reunir um conjunto brilhante de dados elucidativos sobre os caminhos a seguir na busca de soluções conclusivas para a coronariopatia sem fatores de risco convencionais.*

**Dra. Tânia L. R. Martinez**  
**Presidente do Departamento de Aterosclerose da SBC**

